

ATA DA 10ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS DA CT-PA		
DATA: 07/05/2014	HORÁRIO: 09h30min	LOCAL: FABHAT

Lista de Presença

Membros do GT Consultas Ambientais Presentes.

ENTIDADE	NOME
SSRH	Darcy Brega Filho
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa
SSRH	Sunao Assae
SEMASA – Santo André	Marcio Moreno

Convidados presentes:

ENTIDADE	NOME
LOGUM LOGISTICA S.A	Wanderley da C. Feliciano Filho
Claudio Bolzani	Grupo/MKR
Megli Cristina Gomes	Grupo/MKR

Ausências justificadas.

ENTIDADE	NOME
PM – Ribeirão Pires	Ely Yasuda Alves Lima de Queiroz

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1 – Abertura:

- 1.1)** O Coordenador Darcy Brega abriu os trabalhos as 09h45min e fez uma breve introdução apresentando a LOGUM LOGISTICA S.A. Perguntou sobre a eventual relação entre o Projeto LOGUM e outro projeto semelhante já avaliado pelo CBH-AT denominado Uniduto. Foi

esclarecido que a proposta atual é totalmente nova, e que não teria relação com a anterior. Apesar de ser do mesmo seguimento, trata-se de um processo novo a ser analisado.

2 – Apresentação do empreendimento:

2.1) Projeto LOGUM – Trecho Paulínia – RMSP – Santos

Foi realizada a apresentação do projeto pelos representantes do empreendimento.

A LOGUM é uma empresa fundada em 2011 que surgiu da fusão de seis empresas que reúnem 3 (três) projetos em uma única rede, visando utilizar a melhor tecnologia existente para o transporte de etanol por dutos. Foi feita menção, que há um protocolo assinado com o governo do Estado de São Paulo, o qual faz parte do PAC 2. Trata-se de um projeto inovador, pois não há atualmente o transporte de combustível (etanol) por dutos, o que existe é o transporte de derivados de petróleo.

Algumas informações relevantes foram destacadas durante a apresentação:

- a) A Localização do empreendimento compreende a porção leste do Estado de São Paulo, a Região Metropolitana e o Litoral Sul do Estado. Totalizando a intervenção em 29 municípios.

- b) A instalação dos dutos resulta numa extensão total de 310,19 km sendo:
 - 288,91 Km trecho enterrado
 - 17,49 Km trecho submerso
 - 3,79 Km trecho aéreo

- c) Excetuando o trecho submerso, dos 292,70 Km podemos detalhar:
 - 203,08 Km em faixa de dutos existentes
 - 59,61 Km em faixa de domínio de rodovias
 - 30,01 Km em propriedades privadas

LOGUM – Informa que há uma projeção para o ano 2022 de uma produção de etanol entre 50 ou 60 bilhões de litros. E que seria necessário 1,5 milhões de viagens realizadas por caminhões para atender a demanda via transporte terrestre.

GT - Comenta sobre as questões da poluição atmosférica em decorrência das emissões provocadas pela combustão de combustíveis fósseis (diesel), e das doenças decorrentes da qualidade do ar. Fez uma comparação entre o transporte rodoviário e dos dutos como quesitos relacionados à velocidade e impactos ambientais.

LOGUM – Informa sobre a qualidade dos tubos que serão utilizados no sistema (o qual segue as normas da ABNT).

GT- Pergunta sobre a questão das desapropriações para a instalação dos dutos.

LOGUM - Responde que não haverá desapropriação, haverá somente uma concessão de uso na qual o proprietário é remunerado uma única vez na implantação. É explicado também, sobre as técnicas que serão utilizadas para a implantação dos dutos (submersos na Represa Billings, furo direcionado na Represa Guarapiranga, compartilhamento de faixas existentes, etc.).

GT- Comenta sobre a preocupação dos dutos que serão instalados em áreas que ocorrem captações de água para abastecimento público, questiona também sobre os riscos e as medidas mitigadoras. Comenta-se sobre os problemas que podem ocorrer no meio ambiente na implantação do sistema, tendo como referência o Gasan.

LOGUM- Faz referência sobre a escolha do traçado dos dutos a serem instalados.

GT- Pergunta se todos os sistemas que utilizam dutos possuem intervenções em corpos d'água.

LOGUM- Responde que sim, e complementa que somente os sistemas que não entram na região metropolitana estariam isentos. Uma possível alternativa de traçado seriam as faixas de dutos da Petrobras, mas estes estão sendo desativados.

GT- Questionou sobre a decisão do traçado dos dutos tendo em vista que haverá intervenções em parque e represas que são reservatórios de água de abastecimento público.

LOGUM- Explica sobre o sistema de sondagem da tubulação e a tecnologia que será adotada (Pipeline Inspection Gauge – PIG).

GT- Pergunta sobre a vida útil dos dutos.

LOGUM- Comenta que é de aproximadamente 25 anos, mas há casos de mais de 70 anos em atividade. Mencionado também sobre os sistemas de segurança, o qual conta com um lançador e receptor de PIG e 10 (dez) válvulas de bloqueio.

GT- Pergunta se há algum sistema similar em operação.

LOGUM- Menciona o exemplo da Comgás que possui uma extensão de mais de 30 km submerso. Comenta também que o DAEE foi consultado para as intervenções e aguardam orientações para os procedimentos que serão adotados, vislumbrando a emissão da Licença Prévia.

GT- Pergunta sobre a distribuição das válvulas de segurança e sobre o sistema de funcionamento.

LOGUM- Comenta que as válvulas serão instaladas em locais estratégicos, conforme a topografia do local. Foi apresentada uma situação hipotética com a utilização de um software, prevendo acidentes com vazamento de etanol nas represas, em específico quanto ao comprometimento da captação de água.

GT- Questiona sobre programas que serão implementados tendo em vista os impactos causados pelo empreendimento.

LOGUM- Comenta que o foco maior é sobre a construção e não sobre a operação, contudo haverá diversos planos e programas previstos a serem implementados.

3– Encaminhamentos:

3.1) Darcy solicitou uma manifestação de Paulo Eugênio, para obter junto a SABESP um parecer sobre a instalação da LOGUM.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 13h30min

Assinatura do Coordenador